

A EMPRESA JÚNIOR COMO UMA METODOLOGIA DE ENSINO ATIVA NO ENSINO SUPERIOR – ESTUDO DE CASO DA EMPRESA JUNIOR DO IFMA IMPERATRIZ

Matheus Cunha Moraes (Acadêmico do Curso de Engenharia Elétrica do IFMA)
Jhonny Santos da Silva (Orientador)

Email: mateus.cunha@acad.ifma.edu, jhonny.silva@ifma.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, campus de Imperatriz, existe há mais de 35 anos quando ainda era CEFET. Atualmente o campus possui três cursos de nível superior: Engenharia Elétrica, Ciências da Computação e Licenciatura em Física. Apesar de ser referência em ensino, o campus ainda não dispõe de uma organização estudantil que intermedeie o ensino e a prática no mercado de trabalho.

A Empresa Júnior é um instrumento a serviço do ensino-aprendizagem que insere os alunos no mercado de trabalho por meio de prestação de serviços ou ofertando produtos que atendam as necessidades e/ou dores da comunidade.

Com isso, os estudantes poderão desenvolver na prática aquilo que apreendem em sala de aula, contribuindo para a profissionalização desses estudantes, e criando oportunidades para estudantes e empresas da região.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para a criação de Empresa Júnior, é necessária a mobilização dos estudantes, professores e técnicos, despertando nestes a importância do empreendedorismo estudantil. Por meio de oficinas, assembleias, reuniões foram trabalhados os conceitos de empresa júnior, a construção e manutenção de um empreendimento.

Todas as atividades foram supervisionadas pelo professor orientador e por professores especialistas a depender da demanda. Aos estudantes, coube o registro fotográfico, registro das reuniões por meio de atas, listas de presenças, e publicação de material de divulgação da empresa júnior.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em pouco tempo de trabalho, a Tech Jr, nome escolhido pelos estudantes, conseguiu criar uma rede de colaboração muito forte ligando setores públicos, privados e associações de Imperatriz. Gerando impactos positivos tanto dentro do Instituto, acelerando o crescimento profissional dos alunos associados, despertando, além do espírito empreendedor, o espírito de liderança fazendo com que outras formas de organização estudantil fossem criadas.

FIGURA 1: Rede de parcerias desenvolvidas durante os primeiros meses de trabalho da Tech JR



FIGURA 2: Tech JR e Cooperativa Escola na solenidade de lançamento de ambas instituições no Auditório do IFMA



4. CONCLUSÃO

A Empresa Júnior e a Cooperativa Escola são uma das experiências exitosas da instituição chamando atenção de alunos, professores, empresários e órgãos públicos da cidade, hoje essa iniciativa faz parte do ecossistema de inovação da cidade de Imperatriz, representando o IFMA. Isso mostra o potencial que o Empreendedorismo possui de trazer propostas inovadoras e tornar o aluno protagonista de sua própria mudança.

5. REFERÊNCIAS

Brasil. **Lei Nº 13267 de 06 de abril de 2016**. Disciplina a criação e a organização das associações denominadas empresas juniores, com funcionamento perante instituições de ensino superior.

IFMA, CONSUP. **Resolução 123, de 12 de dezembro de 2016**. Dispõe sobre a política de empreendedorismo – fascículo I Empresa Júnior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão.